

Lusíada



Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Correia, Eduardo Filipe Corrêa Rodrigues de
Pereira, 1978-

Eleições gerais na Sérvia : eleições presidenciais e eleições legislativas (3 de Abril de 2022)

<http://hdl.handle.net/11067/6529>

<https://doi.org/10.34628/03pn-3161>

Metadados

Data de Publicação	2022
Palavras Chave	Eleições - Sérvia - 2022
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 05 (Janeiro-Junho 2022)

Esta página foi gerada automaticamente em 2025-03-13T07:36:22Z com
informação proveniente do Repositório

Eleições gerais na Sérvia

Eleições Presidenciais e eleições Legislativas

(3 de Abril de 2022)

Eduardo Pereira Correia¹

DOI: <https://doi.org/10.34628/03pn-3161>

Contexto Histórico

A Sérvia é uma república independente, herdeira da antiga república jugoslava². Após o desmembramento, e em consequência da proximidade entre a Sérvia e o Montenegro, os dois estados concordaram em dar continuidade à cooperação existente, originando a União Estatal da Sérvia e Montenegro, uma confederação em que ambos os estados partilhavam uma Carta Constitucional. Apesar desta estreita relação, esta União foi dissolvida em 2006, primeiramente pela declaração de independência de Montenegro e, volvidos dois dias, pela Sérvia, dando lugar à República da Sérvia como é conhecida nos dias de hoje³.

O atual funcionamento político da Sérvia ocorre no âmbito de um quadro democrático, parlamentar, onde o Presidente da República é Chefe do Estado e o Primeiro Ministro é o representante do poder executivo. O poder legislativo é exercido, em conjunto, entre o Governo e a Assembleia Nacional. No que concerne à administração eleitoral, a Sérvia dispõe de uma comissão eleitoral, a *Republička izborna komisija*, responsável pela publicação oficial dos resultados das eleições, bem como pela verificação das listas eleitorais, da lista de candidatos e das regularidades referentes aos partidos políticos que concorrem para as eleições.

1 Professor da Faculdade de Direito da Universidade Lusíada de Lisboa. Investigador Integrado do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA) da Universidade Lusíada de Lisboa. Este texto contou com a colaboração dos finalistas da licenciatura em Direito da Universidade Lusíada, Luís Santos e Rodrigo Campos, que igualmente integram o CEJEA enquanto investigadores colaboradores.

2 Sobre o processo de desintegração da Jugoslávia e a história da Sérvia, consulte-se entre outros: GLENNY, MISHA (1996). *The Fall of Yugoslavia: The Third Balkan War*, Penguin Books; COX, JOHN K. (2002) *The History of Serbia*, Greenwood Press, Westport, Connecticut; MILAČIĆ, FILIP (2022). *Former Yugoslav Republics: Diverging Trajectories*, In “Stateness and Democratic Consolidation. Societies and Political Orders in Transition”, Springer, Cham; BLITZ, B. K. (2006). *War and change in the Balkans. nationalism, conflict and cooperation*, Cambridge University Press.

3 MILAČIĆ, FILIP (2022). *Former Yugoslav Republics: Diverging Trajectories*, In “Stateness and Democratic Consolidation. Societies and Political Orders in Transition”, Springer, Cham.

Nos últimos anos, o país tem desenvolvido diversas medidas e alterações constitucionais de despolitização da justiça e de reforço do combate à corrupção. Em janeiro de 2022 foi efetuado um referendo que se assumiu como “uma vitória para o presidente ALEKSANDAR VUČIĆ, para quem este resultado prova que a Sérvia se afirma como um Estado de Direito”⁴.

As Eleições Presidenciais na Sérvia

O Presidente da República da Sérvia incorpora as funções naturais de Chefe de Estado, expressando a unidade nacional da Sérvia, representando a República da Sérvia, nomeando e demitindo embaixadores por proposta do governo e é o Comando Supremo das Forças Armadas da Sérvia⁵.

O mandato presidencial do Presidente da República sérvio diz respeito a um período de cinco anos, renovável uma única vez. A eleição para Presidente da República é realizada por voto direto e secreto, sendo concedido o direito de voto a todas as pessoas maiores de idade e com capacidade legal que possuam a cidadania da República da Sérvia. O candidato a Presidente da República pode ser indicado por um partido político antes da data de promulgação da decisão de convocação de eleições, por uma coligação de partidos políticos ou por um grupo de cidadãos, neste último caso devendo ser constituído por, pelo menos, dez eleitores.

No que respeita ao apuramento dos resultados, caso nenhum dos candidatos obtenha a maioria dos votos validamente expressos, o escrutínio deve ser repetido no prazo de quinze dias, com os dois candidatos que tenham obtido o maior número de votos expressos. Da segunda volta, será eleito Presidente da República o candidato que obtiver a maioria dos votos expressos.

Note-se que tanto a Constituição da República da Sérvia como a atual Lei para as Eleições do Presidente da República não preveem a possibilidade de realização de votação fora do território nacional⁶.

4 EURONEWS (2022). “Sérvia aprova reformas constitucionais em referendo”, in 17 de janeiro, <https://pt.euroneews.com/2022/01/17/servia-aprova-reformas-constitucionais-em-referendo>

5 Cfr. Art.º 112 da CONSTITUTION OF THE REPUBLIC OF SERBIA (2006).

6 A falta de disposição legal para o exercício de voto para cidadãos fora do território nacional precede para que, caso estes pretendam exercer o seu direito de voto, terão de se deslocar até ao país.

Os Resultados Eleitorais das Eleições Presidenciais

Candidatos	Nome do Indicado	Número de Votos	Porcentagem
ALEKSANDAR VUCIC	Coalition Aleksandar Vucic – Together We Can Do Anything, Serbian Progressive Party (SNS), Socialist Party Of Serbia (SPS) – Ivica Dacic, Alliance Of Vojvodina Hungarians - Vajdasági Magyar Szövetség (SVM - VMSZ) - István Pásztor	2 224 914	58,59%
ZDRAVKO PONOŠ	Civic Group For United, Just And Stable Serbia	698 538	18,39%
DR MILOŠ JOVANOVIĆ	Coalition For The Kingdom Of Serbia – DSS	226 137	5,95%
BOSKO OBRADOVIĆ	Coalition: Serbian Movement Dveri – POKS - Patriotic Bloc For The Restoration Of The Kingdom Of Serbia	165 181	4,35%
MILICA DJURDJEVIĆ STAMENKOVIĆ	Serbian Party Oathkeepers	160 553	4,23%
PROF. DR. BILJANA STOJKOVIĆ	Civic Group We Have To – Biljana Stojkovic President of Serbia	122 378	3,22%
BRANKA STAMENKOVIĆ	Coalition Sovereignists – Sasa Radulovic (DJB), Milan Stamatovic (ZS), Dr Jovana Stojkovic (ZZS)	77 031	2,03%
MISA VACIĆ	Civic Group “Serbian Patriot – Misa Vacic”	32 947	0,87%
Total de eleitores inscritos		6 502 307	
Votos validamente expressos		3 707 679	
Votos inválidos		89 933	

Fonte dos dados: Republic Electoral Commission, 2022. E também Republic Electoral Commission em maiúsculas pequenas⁷.

ALEKSANDAR⁷VUČIĆ vence as eleições à primeira volta e é o atual Presidente da República da Sérvia. Presidente do SNS-Partido Progressista Sérvio desde 2012, ocupou o cargo de Primeiro-Ministro entre 2014 e 2017, função que abandonou com a tomada de posse de Presidente da República da Sérvia. VUČIĆ é uma personalidade familiar dos sérvios, uma vez que foi membro integrante do Partido Radical da Sérvia, fundado num forte teor nacionalista e com o propósito de alcançar a *Grande Sérvia*, o que consignava os países da Albânia, Bulgária, Hungria, Roménia e parte da Croácia, excetuando apenas a Eslovénia. Contudo, distanciou-se de tais ideais quando se filiou no seu partido atual, o Partido Progressista Sérvio. Atualmente, pauta-se por políticas maioritariamente pró-europeias e neoliberais, como sucedeu com a designada *Mini Schengen Zone*, com a finalidade da livre circulação de bens, capitais, serviços e trabalhos entre a Sérvia, Albânia e a Macedónia do Norte. Em 2017, VUČIĆ foi eleito Presidente da República da Sérvia com 55,1% dos votos na primeira volta, derrotando largamente os adversários, ficando em segundo lugar o candidato independente SAŠA JANKOVIĆ com 16,4% dos votos.

Nas eleições de 2022, a invasão da Ucrânia por parte da Rússia no fim de fevereiro alterou o curso da campanha eleitoral que, segundo analistas, seria concentrada no meio ambiente, corrupção e direitos dos cidadãos⁸. VUCIĆ é acusado de autoritarismo pelos seus rivais, e

tirou proveito da instabilidade provocada pela guerra, apresentando-se como o único candidato capaz de administrar o país no meio da crise. O candidato que registou o segundo lugar foi ZDRAVKO PONOŠ, figura incontornável da recente história da Sérvia. Militar de carreira mas com inúmeros cargos diplomáticos e políticos ao longo do seu percurso. Trabalhou no Ministério da Defesa, sendo assistente direto do antigo Presidente da República BORIS TADIĆ. Exerceu funções diplomáticas no Ministério dos Negócios Estrangeiros, função pela qual lhe permitiu ser convidado a desempenhar o cargo de Chefe de Gabinete do Presidente da Assembleia da ONU.

Os restantes candidatos registaram cerca de 20% dos votos, não obtendo a confiança dos eleitores que representaram somente um terço do universo eleitoral.

As Eleições Legislativas na Sérvia

As eleições presidenciais não foram as únicas a ter lugar em 3 de abril de 2022. De igual forma, tiveram lugar as eleições legislativas para a Assembleia Nacional da República da Sérvia, bem como para as eleições autárquicas em 14 câmaras municipais, incluindo Belgrado. O Partido Progressista Sérvio (SNS) e o Partido Socialista Sérvio (CIPC) constituem os dois principais partidos que lideram o parlamento. O Partido Progressista Sérvio, fundado em 2008, sustenta-se numa ideologia situada à direita face ao espectro político do país, motivada por correntes neoliberalistas e europeístas. ALEKSANDAR VUČIĆ é um dos fundadores, a par de TOMISLAV NIKOLIĆ, que se retirou do seu anterior partido, o Partido Radical Sérvio – partido também fundado por TOMISLAV NIKOLIĆ, motivado pela divergência ideológica ultranaciona-

7 REPUBLIC ELECTORAL COMMISSION (2022). “70th Session of the Republic Electoral Commission”, 9 de maio, in <https://www.rik.parlament.gov.rs/vest/en/2281/70th-session-of-the-republic-electoral-commission.php>

8 FRANCE PRESSE (2022). *Aleksander Vucic, atual presidente, reivindica vitória nas eleições da Sérvia*, 3 de abril, in <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/04/03/aleksander-vucic-atual-presidente-reivindica-rotoria-nas-eleicoes-da-servia.ghtml>

lista e tradicionalista, mais extrema do que a posição moderada do seu atual partido. Dentro das suas metas políticas, a adesão à União Europeia afirma-se como um desígnio primordial, não obstante a cooperação com grandes potências mundiais como a Rússia ou a China. No decorrer do seu percurso parlamentar, o Partido Nacionalista tem vindo a sofrer ligeiras oscilações no número de assentos e, também, na percentagem de voto popular.

O Partido Socialista Sérvio (СПС) nasceu em 1990 onde, segundo a sua base estatutária e programática, se afirmava como um partido de esquerda. Com perspetivas modernas, à data, visava a construção de um Estado socialmente justo e democrático. No entanto, o ceticismo face à Europa e uma conduta anti-NATO, não se assemelhavam ao que vemos ser apanágio da atuação deste partido. Com a aproximação ao centro do espectro, desde 2006, marcado pela morte do fundador do partido SLOBODAN MILOŠEVIĆ e a chegada à liderança de IVICA DAČIĆ, atual líder, o partido tem dinamizado a sua ideologia e sustentado uma perspetiva virada para o plano europeu⁹. Apresentou-se como a oposição a forças autonomistas-separatistas, com vista a garantir os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos. O СПС defende a adoção de soluções pacifistas que não ameacem a integridade e a soberania territorial Sérvia, norteando-se em princípios como o da igualdade e justiça para todos os seus cidadãos, estabilidade económico-social, bem como o reconhecimento e respeito mútuo além das suas fronteiras.

Sistema eleitoral

O sistema eleitoral sérvio é caracterizado por um sistema multipartidário onde vigora o método d'Hondt, a par do sistema de representação proporcional, para a eleição dos deputados. Tendo em conta a realidade político-social da Sérvia, o método d'Hondt é um meio de integração de diversas forças políticas. Em junho de 2013, o país tinha registados 93 partidos políticos junto do Ministério da Justiça Sérvio¹⁰, sendo que a maioria apresenta-se a eleições em coligações a fim de obter algum tipo de representação na Assembleia Nacional da República da Sérvia.

Os eleitores encontram-se distribuídos por um único círculo eleitoral nacional e a Assembleia Nacional Sérvia é composta por 250 deputados, sendo que um deputado é eleito com uma percentagem mínima de 3% de votos. Este valor foi defendido e aprovado por Vučić em 2020, pressionado a dar maior espaço às minorias, que deixam agora de contar com os 5% anteriores para a eleição de um deputado. Esta condição constitui assim uma cláusula-barreira que todos os partidos nacionais devem cumprir, seguindo, no entanto, uma exceção, na medida em que os partidos que representem as minorias étnicas não estão dependentes do seu cumprimento para a eleição de deputados¹¹.

Resultados Eleitorais

9 No presente, a adesão à União Europeia é um objetivo e um ponto convergente de vontades para sustentar a coligação entre os principais partidos da República Sérvia.

10 MINISTARSTVO PRAVDE (2022). Министарство правде Републике Србије, in *www.mpravde.gov.rs*

11 MONTEIRO, MANUEL coord. (2020). “Eleições na Sérvia”, *POLIS n.º 1 (II série)*, Janeiro / Junho, pp. 225-226.

Este ato eleitoral ocorre após a realização das eleições legislativas de 2020, num ambiente de fortes críticas ao partido do governo e ao seu líder, ALEKSANDAR VUČIĆ, nomeadamente quanto à manipulação de resultados e à falta de liberdade, igualdade e justiça no decorrer do mesmo. Contudo, em 2022, o partido volta a renovar a sua liderança eleitoral com algumas diferenças em relação ao ato eleitoral anterior.

Partido / Coligação	Número de Votos	Lugares atribuídos
Together We Can Do Everything	1 635 100 (44,27%)	120
United for the Victory of Serbia	520 469 (14,09%)	38
Ivan Dačić – Prime Minister of Serbia	435 266 (11,79%)	31
National Democratic Alternative	204 442 (5,54%)	15
We Must	178 733 (4,84%)	13
Dveri–POKS	144 762 (3,92%)	10
Serbian Party Oathkeepers	141 277 (3,82%)	10
Alliance of Vojvodina Hungarians	60 313 (1,63%)	5
Justice and Reconciliation Party	35 850 (0,97%)	3
DSHV–ZZV	24 024 (0,65%)	2
Party of Democratic Action of Sandžak	20 553 (0,56%)	2
Albanian Coalition of Preševo Valley	10 165 (0,45%)	1
Total Deputados	250	
Total de Eleitores Inscritos	6 502 307	
Votos validamente expressos	3 693 328	
Votos em Branco e inválidos	112 722	

Fonte dos dados: Election Guide, 2022¹².

Desde 2012, o SNS - Partido Progressista Sérvio regista um forte domínio da política interna, o que veio a confirmar nestas eleições parlamentares, ao vencer com 44,27% dos votos. Ainda assim, este valor não permite à coligação “*Together We Can Do Everything*”, liderada pelo partido de ALEKSANDAR VUČIĆ, atingir a maioria absoluta nestas eleições, muito menos afirmar que se trata de uma vitória histórica no plano parlamentar, como havia concretizado em 2020.

Deste modo, o aliado político para estabelecer uma maioria parlamentar é o Partido Socialista Sérvio (СПС) com 11,79% dos votos. A aliança política pró-europeia de centro - United for the Victory of Serbia, formada pelo Partido das Pessoas (NS), o Partido da Liberdade e Justiça (SSP), o Partido Democrata (DS) e o Movimento para os Cidadãos Livres (PSG), incluindo também os restantes movimentos de oposição menos expressivos, não foi além dos 14,09% da votação.

12 ELECTION GUIDE (2022). *Democracy Assistance and Election News*, in <https://www.electionguide.org/elections/id/3800/>.

